



## O que Alma revelou sobre a missão do Salvador?

"E ele seguirá, sofrendo dores e aflições e tentações de toda espécie; e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo [...] e tomará sobre si as suas enfermidades, para que se lhe enchem de misericórdia as entradas, segundo a carne, para que saiba, segundo a carne, como socorrer seu povo, de acordo com suas enfermidades [...] o Filho de Deus padece segundo a carne para tomar sobre si os pecados de seu povo, para apagar-lhes as transgressões, de acordo com seu poder de libertação."

*Alma 7:11-13*

### O conhecimento

Quando Alma visitou a cidade de Gideão, ficou feliz ao descobrir que o povo vivia em retidão (Alma 7:5-6, 17-20). Por causa de sua justiça, Alma foi autorizado a compartilhar com eles verdades importantes sobre o sacrifício expiatório do Salvador que ele não havia compartilhado em Zaraenla.

Alma começou ensinando sobre o nascimento do Filho de Deus (Alma 7:10), e depois ensinou que o Salvador iria "sofre[r] dores e aflições e tentações de

toda espécie; e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo" (Alma 7:11, ênfase adicionada). Como visto em português, a tradução em inglês parece indicar que Alma estava citando ou aludindo a Isaías 53:4, que fala com mais precisão de "dores" e "enfermidades" em hebraico, em vez de "griefs" (pesares) e "sorrows" (tristezas) como encontrado na versão King James da Bíblia. Ou seja, as palavras de Alma na tradução original em inglês do Livro de

Mórmon estão mais próximas do hebraico do que a versão de Joseph Smith da Bíblia.

Quando Alma testificou sobre o Salvador, ele organizou seus pensamentos em um quiasmo — uma forma literária em que palavras-chave, frases ou ideias são repetidas na ordem inversa.

**A** E ele seguirá, sofrendo dores, aflições e tentações de toda espécie;

**B** e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo.

**C** E tomará sobre si a morte, para soltar as ligaduras da morte que prendem o seu povo;

**D** e tomará sobre si as suas enfermidades,

**E** para que se lhe enchem de misericórdia as entradas,

**F** segundo a carne,

**F** para que saiba, segundo a carne

**E** como socorrer seu povo,

**D** de acordo com suas enfermidades.

**C** Ora, o Espírito sabe todas as coisas; não obstante, o Filho de Deus padece segundo a carne

**B** para tomar sobre si os pecados de seu povo,

**A** para apagar-lhes as transgressões de acordo com seu poder de libertação; e eis que agora esse é o testemunho que está em mim (Alma 7:11–13).

# Domínio Doutrinário

## Alma 7:11-13

Zaraenia → Gideão

Quando Alma visitou a cidade de Gideão, teve o prazer de encontrar as pessoas lá vivendo em justiça.

Por causa de sua justiça, Alma pôde compartilhar com eles verdades importantes sobre o sacrifício expiatório do Salvador que ele não havia compartilhado em Zaraenia.

**Isso ensina um princípio importante:**

**Não deis aos CAES as coisas SANTAS**

**nem lanceis aos PORCOS as vossas PÉROLAS**

→

→

### Alma 7:11-13 como um quiasmo

**A** E ele seguirá, sofrendo dores e aflições e **tentações** de toda espécie;

**B** e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele **tomará sobre si** as dores e as enfermidades de seu povo.

**C** E tomará sobre si a **morte**, para soltar as ligaduras da morte que prendem o seu povo;

**D** e **tomará sobre si** as suas enfermidades,

**E** para que se lhe enchem de **misericórdia** as entradas,

**F** segundo a carne,

**F** para que saiba, **segundo a carne**,

**E** como **socorrer** seu povo,

**D** de acordo com **susas enfermidades**.

**C** Ora, o Espírito sabe todas as coisas; não obstante, o Filho de Deus **padece** segundo a carne

**B** para **tomar sobre si** os pecados de seu povo.

**A** para apagar-lhes as **transgressões**, de acordo com seu poder de libertação; e eis que agora esse é o testemunho que está em mim.

O entendimento de Alma sobre o sacrifício expiatório de Cristo foi baseado em

Isso nos ensina que também podemos aprender verdades eternas por meio de

Sua leitura das escrituras

Conhecimento pessoal revelado pelo Espírito Santo

Estudo das escrituras

Revelação pessoal

2

Aqui Alma faz referência a Isaías 53:4

"Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas **enfermidades**, e as nossas **dores**; levou sobre si; e nós o reputávamos por afliito, ferido de Deus, e oprimido.

Embora a Versão da Bíblia traduzia assim: "dóres" e "tristezas".

Alma 7:11 na verdade a traduz melhor para o hebreu como: "dóres" e "enfermidades".

**"Segundo a carne"**

A "Carne" é uma parte essencial da expiação

Sua natureza mortal permitiu que Ele subisse no Getsêmani e perseverasse até sua morte no Golgota.

Mas Alma também entendeu que cada uma das dores e aflições de Cristo fizera parte do sacrifício expiatório.

O Salvador sofreu não apenas pelo pecado, mas também por nossas

desigualdades, desgosto, ansiedade, frustrações, isolamento, depressões, insatisfação, medo, insecuranças, tormento, miséria, infelicidade, desespero, angústia, impaciência, conflitos, desespero, lamentações, esforços, dor, confusão, injustiças, luto, fraquezas, remorso, desânimo.

**A expiação nos dá**

Ressurreição Universal

Oportunidade de ser limpia do pecado através do arrependimento e do batismo.

Um Salvador que entende cada dor que experimentamos

"Não há dor física, tribulação espiritual, angústia da alma ou sofrimento, enfermidade ou fraqueza que enfrentaremos na mortalidade que o Salvador não vivenciou antes de nós!"

-David A. Bednar-

Book of Mormon Central  
KnoWhy #323

Domínio Doutrinário Alma 7:11-13 Infográfico da Central do Livro de Mórmon.

O centro é tipicamente a parte mais importante de um quiasmo, portanto, esse padrão enfatiza o fato de que o Salvador sofreria tudo isso "segundo a carne". Alma descreveu a expiação em termos intensamente físicos. Toda a sua lista de coisas que Cristo tomaria sobre si é composta em grande parte de sofrimento físico: dores, enfermidades e morte. Mas Alma também incluiu a forma crucial e espiritual de sofrimento: tentações, pecados e transgressões.

## Doutrinas e Princípios

O entendimento de Alma sobre o sacrifício expiatório de Cristo foi baseado tanto em sua leitura das Escrituras (especificamente Isaías) quanto no conhecimento pessoal revelado pelo Espírito Santo (Alma 7:9, 26). Isso é um exemplo para os leitores de hoje, que também podem aprender verdades eternas por meio do estudo das escrituras e da revelação pessoal.

A escolha inspirada de Alma de compartilhar essas informações apenas com aqueles que ele sentiu pelo Espírito estarem melhor preparados espiritualmente também ensina um princípio importante: "Não deis aos cães as coisas santas, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas" (Mateus 7:6).

Com relação aos ensinamentos de Alma sobre Cristo, seu uso do quiasmo deixa claro que a natureza mortal de Cristo — a "carne" — era uma parte essencial de Sua expiação. Foi Sua natureza mortal que O capacitou a sofrer no Getsêmani e suportar a morte no Gólgota. Mas Alma também pensava que a própria experiência mortal de Cristo — a experiência de sofrer as "dóres e aflições e tentações" da mortalidade — era um aspecto importante em Seu sacrifício expiatório.

Esse aspecto de Sua Exiação permitiu que Ele fosse misericordioso e socorresse todos os que vinham a Ele durante seus próprios momentos de sofrimento. Élder Dallin H. Oaks ensinou recentemente:

"A Exiação de nosso Salvador faz mais do que nos assegurar da imortalidade por meio de uma ressurreição universal e oferece-nos a oportunidade

de sermos purificados do pecado pelo arrependimento e pelo batismo. Sua Exiação também nos dá a oportunidade de recorrer a Ele, que já experimentou todas as nossas enfermidades mortais, para que nos cure e nos dê força para suportar os fardos da mortalidade. Ele conhece nossas angústias e está sempre pronto a ajudar-nos."

Élder David A. Bednar também ensinou:

"O Salvador sofreu não apenas por nossos pecados e por nossas iniquidades — mas também por nossas angústias e dores físicas, nossas fraquezas e nossos defeitos, temores, nossas frustrações, decepções e nossos desânimos, pesares e remorsos, nosso desespero e nossa aflição, pelas injustiças e desigualdades que vivenciamos, e pelas perturbações emocionais que nos acometem."

Élder Bednar concluiu: "Não há dor física, tribulação espiritual, angústia da alma ou sofrimento, enfermidade ou fraqueza que enfrentaremos na mortalidade que o Salvador não vivenciou antes de nós".

## Leitura complementar

Élder Dallin H. Oaks, "Fortalecidos pela Exiação de Jesus Cristo", *A Liahona*, novembro de 2015, pp. 61–64.

David A. Bednar, "Carregar seus fardos com facilidade, *A Liahona*, maio de 2014, pp. 87–90.

## Notas de rodapé

1. Alguns criticaram o Livro de Mórmon porque diz que Cristo nasceria "em Jerusalém, que é a terra de nossos antepassados" (Alma 7:10). Para responder a isso, ver Hugh Nibley, *Lehi in the Desert/The World of the Jaredites/There Were Jaredites*, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 5 (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1988), pp. 6–7; Hugh Nibley, *An Approach to the Book of Mormon*, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 6 (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1988), pp. 100–102; Robert F. Smith, "The Land of Jerusalem: Place of Jesus's Birth," em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1992), pp. 170–172; Gordon C. Thomasson, "Revisiting the Land of Jerusalem", em *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch and Melvin J. Thorne (Salt Lake City and Provo, UT), pp. 139–141; Daniel C. Peterson, Matthew Roper, and William J. Hamblin, "On Alma 7:10 and the Birth Place of Christ," (FARMS Transcripts, 1995); Daniel C. Peterson, "Chattanooga Cheapshot, or the Gall of Bitterness," *Review of Books on the Book of Mormon* 5, no. 1 (1993): pp. 62–78.  
Ver Thomas A. Wayment, "The Hebrew Text of Alma 7:11", *Journal of Book of Mormon Studies* 14, no. 1 (2005): pp. 98–103, 130. Ver também Monte S. Nyman, *Book of Mormon Commentary*, 6 v. (Orem, UT: Granite Publishing, 2003), 3: p. 90. Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 4:129 provavelmente se referia a Isaías 53, mas em vez disso disse Isaías 14, aparentemente confundindo-o com Mosias 14, que é o capítulo em que Abinádi cita Isaías 53.
2. Adaptado de Donald W. Parry, *Poetic Parallelisms in the Book of Mormon: The Complete Text Reformatted* (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2007), p. 241.
3. Nyman, *Book of Mormon Commentary*, 3: pp. 85, 90–91; Joseph Fielding McConkie e Robert L. Millet, *Doctrinal Commentary on the Book of Mormon*, 4 v. (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1987–1992), 3: p. 57.
4. Élder Dallin H. Oaks, "Fortalecidos pela Exiação de Jesus Cristo", *A Liahona* novembro de 2015, p. 64.
5. Élder David A. Bednar, "Carregar seus fardos com facilidade, *A Liahona*, maio de 2014, pp. 87–90..